



O Museu Nacional da Música recebe a cantora e professora, Tânia Valente, para o lançamento do seu livro, "A Língua Portuguesa no Canto Lírico: Contexto histórico e relações entre técnica e fonética". A apresentação estará a cargo da Prof. Dra. Ana Mendes (terapeuta da fala e docente do Instituto Politécnico de Setúbal), da Prof. Maria José Borges (docente do Conservatório Nacional) e de Fernando Serafim (cantor e professor de canto). Segue-se um momento musical com a autora do livro (canto) e o pianista Daniel Godinho, onde serão tocadas obras de Gustavo Romanoff Salvini. A entrada é livre.

## PROGRAMA

GUSTAVO ROMANOFF SALVINI (1825-1894)

- Chorei sonhando (partir de um poema de H. Heine)
- Queres a flor (texto de Camilo Castelo-Branco)
- Junto ao berço
- Eu não gosto (poema de Fernando Castiço)

## SOBRE O LIVRO

Baseado na dissertação de Doutoramento "A Língua Portuguesa no Canto Lírico: um estudo de

relações entre técnica vocal e fonética articulatória” – apresentada à Universidade de Évora em Junho de 2014, este livro apresenta porém uma versão mais concisa, com uma atualização e revisão de conteúdos, que incluem factos históricos inéditos sobre o percurso do compositor, cantor e professor de canto Gustavo Romanoff Salvini (1825-1894), pioneiro na abordagem musical e científica da questão do Canto em Língua Portuguesa.

A investigação parte de um preconceito, generalizado entre a comunidade de cantores líricos, portugueses e estrangeiros, de que o português é uma língua “difícil” para o Canto. Tânia Valente resolveu tentar perceber de onde vem este preconceito e se ele fará algum sentido em termos científicos.

Tomando Salvini como ponto de partida e fio condutor ao longo de toda a obra, Tânia Valente olha para a relação entre canto e fonética portuguesa ao longo de 4 capítulos. Cada capítulo tenta dar resposta a uma questão: 1- De onde vem o preconceito de cantar em português? 2- Como funciona o aparelho fonador? 3- Como funciona a língua portuguesa de um ponto de vista articulatório? 4- Como funciona o canto em língua portuguesa em termos acústicos?

Por fim, utilizando a tecnologia e os conhecimentos sobre fonética e técnica vocal dos séculos XX e XXI, Tânia Valente identifica alguns sons potencialmente difíceis para o canto em Língua Portuguesa, e sugere estratégias para os ultrapassar.

## SOBRE TÂNIA VALENTE

Doutorada em Música e Musicologia, ramo de Interpretação, pela Universidade de Évora, divide a sua atividade artística de cantora com a de docente da Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e investigadora Académica. Iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa. É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas: Estudos Ingleses e Alemães pela Faculdade de Letras de Lisboa, e em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa. Os seus interesses de investigação abarcam as áreas da Ciência Vocal, Pedagogia do Canto e relações entre Música e Literatura. Para além de se apresentar regularmente em recitais, é membro do Coro Gulbenkian.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados